



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

ATA Nº: 3 – Terceira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Montalegre, realizada no dia 28 de junho de 2024

No dia vinte e oito de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas nove horas, nesta vila de Montalegre, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal de Montalegre, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 – Período Antes da Ordem do Dia:

1.1. Tomada de posse do eleito pela coligação “Todos por Barroso – PPD/PSD-CDS/PP”, Senhor Manuel Filipe Freitas Rebelo, em substituição do Senhor Dr. José Ricardo Marques Branco, que renunciou ao mandato.

1.2 – Expediente para conhecimento.

1.3 – Intervenções.

2– Período da Ordem do Dia:

2.1 – Apreciação e votação da ata n.º 1 da sessão extraordinária do dia 25 de abril, do ano 2024.

2.2 – Apreciação e votação da ata n.º 2 da sessão ordinária do dia 29 de abril, do ano 2024.

2.3. Apreciação da informação escrita da Senhora Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da respetiva situação financeira, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, e n.º 4, do artigo 35.º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;

2.4. 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2024 – aprovação;

2.5. Alteração da Delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Vila de Salto – apreciação;

2.6. Informação relativa aos compromissos plurianuais assumidos no ano económico de 2024. / artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março – para conhecimento;



 2

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

2.7. Pedido de apoio financeiro, formulado pela Junta de Freguesia de Negrões, destinado a apoiar a beneficiação do caminho agrícola, denominado "Caminho de S. Domingos" – aprovação;

2.8. Relatório & Contas Consolidadas ano 2023 – apreciação;

2.9. Relatório de Contas das Empresas Participadas não Societárias – para conhecimento;

2.10. Relatório de Contas das Empresas Participadas Societárias – para conhecimento;

2.11. Versão Final do Plano Municipal de Ação Climática – aprovação;

2.12. Dissolução da Associação de Municípios de Trás-Os-Montes e Alto Douro – aprovação.

3 – Período Após a Ordem do Dia.

Efetuiu-se o registo das presenças, tendo-se verificado que estavam presentes 43 membros, à exceção dos deputados José João Moura, Manuel Carvalho, Ana Maria Martins, António Eduardo Santos, Nuno Pereira, José Manuel Carvalho e Márcio Azevedo.

Justificaram as faltas à sessão anterior os deputados Ana Maria Martins e José Ricardo Branco.

Além da Senhora Presidente da Câmara Municipal, Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves e da Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Ana Isabel Dias, estiveram presentes os Vereadores Jorge Fidalgo, Manuel António Fernandes, José Moura Rodrigues, Sandra Sousa e Fernando Capela.

Na ausência do 1º Secretário da Mesa, o Senhor Presidente da Assembleia indicou o deputado João Gonçalves Surreira para tomar o seu lugar.

Registando-se quórum, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão.

1 – Período Antes da Ordem do Dia:

1.1. Tomada de posse do eleito pela coligação "Todos por Barroso – PPD/PSD-CDS/PP", Senhor Manuel Filipe Freitas Rebelo, em substituição do Senhor Dr. José Ricardo Marques Branco, que renunciou ao mandato.

A Assembleia considerou instalado o deputado Manuel Filipe Freitas Rebelo.

1.2 – Expediente para conhecimento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do expediente recebido.

A Assembleia tomou conhecimento.

1.3 – Intervenções.

Inscreveram-se para intervir os deputados Fátima Crespo, António Cascais, Acácio Gonçalves, João Carlos Rodrigues, Sandra Gonçalves, João Soares, Francisca Martins, António Ferreira, Domingos Vasconcelos, Catarina Gonçalves, Hernani Carvalho e Alberto Fernandes.

A deputada Fátima Crespo entregou o seguinte documento à Mesa: "Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, Exmos. Vereadores, Exmos. Senhores deputados, estimado público: Portugal está de parabéns. Ter António Guterres como Secretário Geral das Nações Unidas, Ana Catarina Mendes eleita Vice-presidente do Grupo Parlamentar Socialista e democrata no Parlamento Europeu e o nosso Ex-Primeiro Ministro António Costa Presidente do Conselho Europeu é obra. Os socialistas portugueses devem estar orgulhosos daqueles que, por mérito próprio, atingiram tão importantes cargos. Há chapadas de luva branca que assentam na perfeição. Estou a referir-me àqueles que, sem escrúpulos, decidiram dissolver a Assembleia da República de um Governo eleito com maioria absoluta.

Mudando de assunto e parafraseando a nossa Presidente: "A promessa é a certeza de ver os nossos amigos e a nossa terra." é verdade. Todos os dias nos entra pela casa a beleza deslumbrante de Vilarinho de Negrões – terra escolhida para a gravação de uma excelente novela por demais já acarinhada por todos os portugueses e especialmente por nós transmontanos.

É um grande cartão de visita para quem já nos conhece, mas também a aguçar o apetite para aqueles que ainda não conhecem.

E assim Montalegre vai sendo conhecido, visitado e admirado pelos visitantes com quem temos o prazer de nos cruzar todos os dias, mas especialmente nos fins de semana.

E quando a Montalegre – Património Agrícola Mundial – é agora atribuído o título de Autarquia do ano com os projetos "Apoio Financeiro na subcategoria de apoio social a famílias carenciadas" e "Feira do Fumeiro Prémio cinco estrelas" na Sub categoria de gastronomia, só podemos ficar orgulhosos. É a prova de que a autarquia está bem entregue, está no bom caminho e vai continuar, certa de que tudo faremos para contribuir para os desafios que temos pela frente. Viva Montalegre. Assinado, a deputada municipal Fátima Crespo."

O deputado António Cascais disse que também se quis associar, não aos socialistas portugueses, mas aos portugueses que desempenham cargos de relevo na senda internacional.

Falou sobre o edifício SIPAM, que está a ver crescer as silvas, e perguntou em que ponto de situação está a obra em causa. Será mais um elefante branco, igual a tantas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

obras que nunca mais terão fim, mesmo que já tenha havido custos significativos na aquisição do mobiliário para o desempenho da sua função.

Realçou que a Vila de Montalegre tem uma aparência pobre, no sentido de limpeza e asseio, que traduz algum desleixo. Para além dos lixos, alguns escombros e desaterros são arrepiantes e disso é exemplo o fundo do loteamento do Barbudo que dá um péssimo exemplo. Trata-se de um lugar de passagem e dá um fraco cartão de visita. Pensa que está na hora de tomar providências.

Disse que em Sezelhe foi construída uma fossa séptica para resolver um problema dos esgotos, mas o problema permanece e o esgoto está a céu aberto. Todos devem fazer esta reflexão. Espera que este assunto seja resolvido e isto demonstra falta de planeamento.

Relembrou que no mandato anterior foi visto, na página do município, o Presidente da Câmara de então e o engenheiro da Câmara com o representante da EDP, na ponte de Moni, em Frades, para se procederem às obras de reparação e restauro daquela ponte. Resultante da visita saiu a informação que se iria proceder à reparação e alargamento do tabuleiro da ponte. Sabemos que a responsabilidade dessa obra é da EDP e a Câmara exerceu pressão e a sua influência para defender os interesses da região. A obra foi executada este ano, mas ficou exatamente como estava. Pintaram-na, lavaram-na e mais nada. A plataforma onde passa o trânsito é curta e os tratores fazem desvios pelo rio. Como se deve saber é proibido que máquinas agrícolas atravessem linhas de água. Pergunta qual foi a postura da EDP para não fazer a obra prevista e prometida.

O deputado Acácio Gonçalves associou-se à congratulação pelo alto cargo que o Ex-Primeiro Ministro António Costa conquistou na União Europeia, tal como outros portugueses que já por lá passaram, como é o caso do Dr. Durão Barroso. É sempre bom para Portugal.

Disse que a aldeia de Penedones é uma aldeia que nasceu para o Turismo, com fundos comunitários empregues para que se desenvolvesse na região um parque de campismo e hoje não se vê nada. A praia fluvial foi prometida e nada foi feito. Montalegre continua sem uma praia fluvial condigna. O parque funciona mal e só quem não tem olhos é que não vê. Aquilo foi entregue pela Câmara, não sabe em que condições, os prédios de alojamento local também não funcionam e não tem condições para tal.

Outro assunto, mas também relacionado com Penedones: disse que, aquando da última seca, viu um mamarracho em cimento que servia de suporte aos carris do cais para barcos de porte deslizarem para a água. Viu que foram retirados e soube que tinha sido a Câmara que destruiu e os levou para parte incerta. Pergunta se será possível fazer uma coisa desta sabendo que ao lado havia um barco de transporte de passageiros do Sr. Carlos Antunes, o que é que se passa com o cais, com os prédios de alojamento, com a prometida praia fluvial e com toda aquela área.

De facto, no prado do Barbudo, a colocação dos escombros não é o local apropriado pois trata-se da circunvalação de Montalegre e este local estava destinado a um polo desportivo escolar. O pólo nunca apareceu e só apareceu entulho a parecer mal.

O deputado João Carlos Rodrigues entregou o seguinte documento à Mesa: "Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sra. Presidente da Câmara, Sras. e Srs. Vereadores, Sras. e Srs. Deputados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Na Assembleia Municipal anterior tínhamos refletido aqui sobre as eleições para a Assembleia da República e a vitória da Aliança Democrática (AD).

Hoje, temos o resultado ainda fresco das Europeias, que deu a vitória ao Partido Socialista.

O PS ganhou, não só ao PSD, mas ao conjunto da AD, apesar da agência eleitoral em que se transformou o governo. A nível local, o PS ganhou também de forma folgada.

Se nas legislativas houve uma subida da extrema-direita, baseada na demagogia, na mentira, no medo, no racismo e na xenofobia, na divisão e no ódio, - nas europeias, entre nós, essa força recuou e pode ser um bom princípio.

Lembrar que o PS deixou o governo com uma economia a crescer mais que a média europeia, com o maior aumento de sempre dos salários, com o maior aumento de sempre das reformas, com mais trabalhadores e superavit da Segurança Social, com saldo orçamental, e temos ainda um dos países mais seguros do mundo e, mesmo assim, houve tanta manipulação e mentira!

E agora, na Europa, o PS foi o escolhido porque afinal o resultado da sua governação ainda recente foi bom. Mas também porque esteve sempre com os avanços da União Europeia e garantiu ao longo das últimas décadas o apoio e a defesa dos valores que todos aqui defendemos: uma Europa mais social, no reforço da democracia, da liberdade e do desenvolvimento e bem-estar; da livre circulação, da moeda única!

Não nos esqueçamos dos feitos positivos da Europa!

Somos portugueses e europeus, mas continuamos muito atentos porque continua a haver muita gente que lança a discórdia, a divisão, a mentira, vinda quase sempre de ditadores que pretendem o caos social e a destruição das nossas democracias.

Estamos aqui, no país, com honra dos valores que defendemos, com orgulho no legado que deixamos da governação e muito empenhados no aprofundamento da Europa, na Europa pensada e construída por Jacques Dellors e outros, na construção permanente de uma Europa cada vez mais coesa, justa e mais forte.

Os resultados na França, onde a extrema-direita está agora às portas do "Eliseu", deve-nos preocupar, deve preocupar toda a Europa. E na Alemanha, a votação da extrema-direita que faz arrepiar qualquer pessoa que veja a celebração do dia D, do desembarque na Normandia, ou para quem viu o filme "O resgate do soldado Ryan". E a nós, democratas liberais, cabe-nos honrar, toda a vida, a memória daqueles heróis e de respeitar e defender os valores porque lutaram e morreram.

Ao vermos o horror de um regime que levou à guerra mundial, quase não acreditamos que essa barbaridade se possa repetir. Mas as barbaridades da guerra aí estão e a extrema-direita e os radicais, com a tentativa de degradação das instituições, com a persistência em desacreditar a democracia, estão a usar o confronto, a divisão e o medo e os mesmos métodos, a mesma linguagem que nos levou e leva a tanta desgraça.

Neste momento tão sério e tão grave para o mundo e para a Europa, queremos ter esperança e continuamos com os valores do PS, com a sua força, pela tolerância, pelo respeito, pela paz, pela cooperação e pelo desenvolvimento que faça crescer o bem-estar dos portugueses e de todos os europeus para um futuro melhor para todos.

Foi esse o compromisso do PS, será esse o nosso trabalho, pela Europa, por Portugal, por Montalegre também!



6

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Mas este resultado, e a nossa Europa, deu-nos ainda mais motivos de satisfação, aos socialistas, mas, não tenho dúvidas, à grande maioria dos portugueses. É a nomeação de António Costa para presidente do Conselho Europeu.

Este é o reconhecimento de um português, de uma personalidade competente e que granjeia simpatia para merecer a escolha das entidades europeias. Mas é também o reconhecimento da boa governação do partido socialista e do Primeiro-Ministro António Costa à frente de Portugal.

É o reconhecimento de um europeísta convicto, de um político de diálogo e consensos, de um realista perante as dificuldades ou as euforias, mas de um político com força, com ideias e capaz de criar um novo impulso na Europa. Um político de confiança!

Fica a nossa satisfação e a certeza de que teremos um presidente do Conselho Europeu que vai servir a Europa e que vai ser motivo de orgulho para todos os portugueses. Assinado, o deputado municipal João Carlos Rodrigues.”

A deputada Sandra Gonçalves entregou o seguinte documento à Mesa: “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia municipal, Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal, Exmos. Senhores Vereadores, Exmos. colegas deputados, caríssimo público e demais aqui presentes.

A minha intervenção nesta assembleia visa abordar a realidade política municipal, analisando criticamente os desafios que enfrentamos e a urgente necessidade de mudança, o concelho precisa de despertar para a mudança.

Através da análise de questões como a má gestão dos recursos públicos, falta de investimento em infraestruturas e serviços, e práticas de caciquismo e nepotismo, pretendemos despertar a consciência da população para a importância da participação política e da luta por uma gestão pública transparente, eficiente e voltada para o bem comum.

A má gestão dos recursos públicos é um problema crónico que assola inúmeros municípios portugueses, e infelizmente, o nosso não é exceção. O dinheiro público, fruto do suor e do trabalho da população, deveria ser utilizado de forma responsável para atender às necessidades da comunidade, como saúde, educação, segurança e infraestruturas. No entanto, a realidade em Montalegre é muito diferente, com recursos desviados para projetos ineficazes, como é o caso da ponte para a aldeia das Gôlas que não tem abastecimento de água da rede pública ou saneamento, ou ainda o atalho em frente ao cruzamento de Boticas para encurtar 50 metros de trajeto para a estrada da Borralha, isto só em Salto, obras inacabadas, como é o caso da Piscina Municipal que tinha inauguração prevista há um ano atrás, continua encerrada, mas já tem adjudicação de 135 mil euros para arranjos exteriores, ou ainda gastos exorbitantes na contratação de profissionais recém-licenciados com um ano experiência, com avenças de 3690€ por mês.

É fundamental que a população se mobilize para fiscalizar o uso dos recursos públicos, exigindo transparência e responsabilização dos gestores autárquicos. E isso é uma das prioridades do PSD, tanto a nível local como a nível nacional. A falta de investimento em áreas essenciais como saúde e educação, por exemplo, impacta diretamente na qualidade de vida da população, afetando o futuro das próximas gerações. Em suma, a má gestão dos recursos públicos é um desrespeito à população e um obstáculo ao desenvolvimento do município.



7

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

A falta de investimento em infraestruturas e serviços é outro problema que existe e afeta diretamente a qualidade de vida da população, prejudicando a sua saúde, a sua segurança e a sua mobilidade. Ruas e estradas esburacadas, transportes públicos precários, escolas com infraestruturas deficientes e escassez de funcionários como aconteceu na escola EB 1 de Salto, pondo em risco a segurança e saúde das crianças e funcionárias. Depósito de entulho na Quinta da Veiga do qual a senhora presidente não sabe de nada, mesmo depois de ter sido alertada pelos vereadores da oposição. As várias concessões mineiras no concelho em que não existe coerência por parte do executivo a quem se exige sinceridade, honestidade e clareza, pois agora que o processo da Mina do Romano é quase irreversível, fazem uma mise en scène com uma ação em tribunal, enquanto na Borralha se regozijam com um projeto apresentado pela Minerália, não de uma exploração mineira, mas sim do paraíso na terra. Afinal, qual o papel do Partido Socialista no projeto mineiro reservado para o nosso território? A falta de apoio ao sector agropecuário, agricultura e apicultura, são apenas alguns exemplos dos desafios que enfrentamos.

Além disso, a falta de investimento em áreas como saneamento básico, por exemplo, contribui para a proliferação de doenças, contaminação da água e do solo, além de impactar negativamente sobre o meio ambiente. Um caso gritante é o saneamento a céu aberto nas aldeias de Pereira, Borralha, Salto em que cai diretamente para águas com captações sob a alçada do município (inclusive) para consumo doméstico. A falta de investimento em segurança pública deixa a população vulnerável à criminalidade, gerando medo e insegurança. A falta de investimento em educação limita o acesso à informação e ao conhecimento, prejudicando o futuro das próximas gerações. Investir em infraestruturas e serviços é investir no futuro do município, garantindo uma vida mais digna e oportunidades para todos.

E em Montalegre assistimos assim a um descontrolo no rumo que o concelho deveria tomar, aliado a práticas de caciquismo e nepotismo, que são uma grave ameaça à democracia e ao desenvolvimento do município. O caciquismo - prática de um líder político influente que controla e manipula o poder político local, concentrando-o nas suas mãos e utilizando-o para beneficiar a si mesmo e seus aliados. O nepotismo, por sua vez, a prática de favorecer familiares e amigos na ocupação de cargos públicos, mesmo que não tenham a qualificação necessária, prejudicando a meritocracia e a eficiência do serviço público.

Estas práticas, além de serem antiéticas e ilegais, representam uma violação aos princípios da democracia, da igualdade e da justiça social. A falta de transparência gera um ciclo vicioso de desigualdade, impunidade e desconfiança na política. É fundamental combater o caciquismo e o nepotismo, garantindo que o poder seja exercido de forma justa, transparente e responsável, em benefício de toda a comunidade. E é isto que temos assistido aqui em Montalegre, com a contratação pública de funcionários, pessoas sem cargos atribuídos, não apostando no reforço das áreas mais importantes do concelho, como é o departamento de urbanismo, ambiente, serviços urbanos, falta de auxiliares no pré-escolar e 1º ciclo, com os munícipes a hibernar à espera de um despacho para a execução de uma obra.

Apesar da Câmara ser a maior entidade empregadora do concelho de Montalegre, senão do distrito com 321 funcionários, continuamos com serviços deficitários e caóticos. Os serviços de apoio ao empreendedorismo são nulos, assim como a captação de investimento e a criação de emprego privado.



8

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Por isso é que o PSD, juntamente com o CDS /PP, temos uma leitura política, realista e factual da realidade do município. E pactua com os seguintes critérios: Falta de Meritocracia. Dar prioridade às relações pessoais em detrimento da competência profissional; Desperdício de Recursos Públicos, isto é, o favorecimento de pessoas não qualificadas para cargos públicos impacta negativamente a qualidade dos serviços públicos; Crescimento da Desigualdade Social - a concentração de poder e recursos nas mãos de poucos perpetua a disparidade social; Fraqueza do Estado de Direito - a impunidade e a falta de responsabilização dos envolvidos.

A realidade política municipal em Montalegre exige uma profunda mudança de postura e de mentalidade. É preciso romper com práticas instituídas, com o clientelismo político e com a falta de transparência. A população precisa participar ativamente na vida política, avaliando os seus representantes e exigindo ações transparentes, eficientes e focadas nas reais necessidades da comunidade. A participação popular é fundamental para garantir que os recursos públicos sejam utilizados de forma responsável e que os serviços públicos sejam prestados com qualidade e eficiência, e para isso é necessário ter uma presidência e um executivo de todos e para todos.

A construção de um município melhor depende assim desta abertura e da participação de todos os munícipes. A transparência nas ações do executivo, a participação popular na gestão pública, a valorização da meritocracia e a punição dos menos hábeis são para nós, PSD, conforme o governo central demonstrou em tempo útil na resolução dos principais problemas do país, os pilares para a construção de uma sociedade mais justa e próspera. A mudança é possível, mas exige a união de todos em prol de um futuro mais justo e equitativo. Assinado, a deputada municipal Sandra Gonçalves."

O deputado João Soares congratulou-se com a figura cimeira de António Costa. Tem que se ter coragem de dizer que está duplamente contente pelo facto de ser português e por ser socialista. Não se pode fazer demérito ao Partido Socialista e ele está lá, na União Europeia.

Disse que já aqui foi dita muita coisa para denegrir a imagem do concelho, mas pensa que tudo o que foi dito está em contraponto com a classificação que foi dada a este Município. Quando são os próprios a denegrir a imagem do concelho, quando ela é respeitada, valorizada e mostrada a público como um elevado município, não se está a ser justo. Há que reconhecer o mérito e não por o nome na lama. Dentro do Estado Social que os socialistas procuram levar a bom termo há um bem maior que é a saúde e ninguém trouxe aqui esse tema. As preocupações que o executivo tem tido com esse bem maior vão no sentido de continuar a dar aos Barrosões a garantia que no interior se consegue ter um bom SNS e com médicos de família. A aposta no compromisso com os serviços de saúde para garantir a permanência de médicos aqui no concelho, foi um passo de gigante e o executivo está empenhado em apoiar quem queira fixar-se aqui como médico e aos barrosões seja garantida um bom serviço de saúde. A requalificação, ampliação, aquisição de novas valências para Montalegre e Salto foi negociado com o Governo anterior. Entretanto, com o novo Governo, este apoio não poderá chegar ao seu destino. Pergunta se será que é por ser socialista.

A deputada Francisca Martins entregou o seguinte documento à Mesa: "Bom dia a todos. Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, Ex.mos Vereadores Municipais, Ex.mos Deputados,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Ex.mos Presidentes das Juntas de Freguesia, Estimado Público: a 7 de Fevereiro de 2024, o Município de Montalegre publicou nas suas redes sociais que, de acordo com a Federação Portuguesa do Caminho de Santiago, o Município de Montalegre passa a fazer parte da rede de associados, com localização no Caminho Interior - Variante Montalegre, destacando uma das suas jóias patrimoniais no Caminho de Santiago, o Paço de Vilar de Perdizes. Este edifício, instituído a 1551, incluía o antigo hospital de Santa Cruz, com capacidade de 9 a 12 pessoas, para além de capela, botica e cruzeiro, de apoio aos peregrinos de Santiago de Compostela. Assim, esta aldeia está, desde há muitos anos ligada aos Caminhos de Santiago, sendo uma terra raiana, permite a saída de Portugal e entrada em Espanha pela Xironda (aldeia espanhola), sendo ponto de passagem de algumas variantes do Caminho de Santiago que vem por Chaves.

Assim, gostaria de questionar o motivo da requalificação da residência de Montalegre como albergue para os peregrinos do Caminho de Santiago? Existe algum Caminho para Santiago que passe pela vila de Montalegre? Como tornamos esse local em específico num ponto de paragem obrigatória para quem percorre os lendários Caminhos de Santiago? Parece-me pertinente que haja albergues para os peregrinos, mas creio que a ideia é que estes se localizem em locais estratégicos onde o Caminho passe. Considero igualmente relevante a requalificação da antiga residência de Montalegre, mas será que é esta a melhor opção para o edifício?

Creio que todos nós concordamos que Montalegre é uma terra de festas. Todos nós, transmontanos, gostamos de um bom arraial, de um bom almoço ou jantar em casa na altura da festa da aldeia, ou da vila para reunir a família e os amigos. Todas as Comissões de Festas fazem um trabalho incansável ao longo de todo o ano para proporcionar uma ótima festa para os conterrâneos, e até para receber os nossos emigrantes ou amigos das aldeias vizinhas. Assim, e de modo a dar ainda mais valor aos trabalhos das Comissões ou Associações que organizam estas festas, penso que seria uma boa ideia, e deixo-a a título de sugestão, que se adicionassem as festividades locais à Agenda cultural do Concelho de Montalegre. Um documento público, com informações primeiramente internas à Câmara com as várias festas do Concelho e os conjuntos ou artistas que marcarão presença nos diferentes eventos. Aponto esta sugestão pois reparei, por exemplo, que este ano o mesmo artista vem ao nosso Concelho pelo menos duas vezes, e no mesmo mês. A 5 de Agosto estará em Vilar de Perdizes, e a 10 de agosto irá atuar em Parafita. Talvez se alguma destas organizações soubesse com alguma antecedência desta repetição de artista, pudesse haver alguma substituição e os habitantes poderiam desfrutar de dois artistas diferentes. Julgo que esta ideia seria até do interesse de todas as freguesias, já que o objetivo de todas elas é atrair o máximo de público possível, e esta seria uma divulgação pertinente para o município.

Aproveito para desejar a todos vocês uma ótima temporada festiva e, para quem tiver a oportunidade, umas boas férias, e um bom descanso. Assinado, a Deputada Municipal Ana Francisca Martins."

O deputado António Ferreira disse que as acusações que fizeram à Senhora Presidente não são verdadeiras. Disse que falem bem ou falem mal, o que importa é que falem. É sinal que está a fazer sombra a muita gente.

Disse que parece que vivem em vilas diferentes. A Vila de Montalegre, em termos de limpeza, está um brinco. A Câmara está de parabéns com o apoio que tem dado aos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

sapadores que se está a ver. Este ano, devido às condições climatéricas, a erva corta-se e passado dois dias já está grande. Algumas chamadas de atenção são oportunas, como é o caso do entulho depositado na Quinta Veiga, mas houve uma pronta intervenção da Câmara Municipal. Alguém lhe disse que foram os trabalhadores da autarquia que depositaram lá o entulho, mas pensa que quem faz essas acusações devia por o nome nas pessoas que o fizeram e denunciar.

Sobre os acessos a Montalegre, estão bem feitos, ressaltando o do Prado do Barbudo à Corujeira que está a precisar de intervenção.

Dizia-se há um tempo atrás que ao lixo se devia dar um final feliz. E é o que se deve fazer no loteamento do Barbudo. Deve ser florestado e dar um ar mais limpo.

Montalegre precisa muito da ajuda da Presidente da Câmara, nomeadamente nos caminhos pedonais. Devem ser remarcados e a Junta de Compartes e a Junta de Freguesia devem ser ajudados pois não têm meios para o fazer.

Os reparos que faz são no sentido construtivo, mas também elogia e não pode deixar de falar da obra do mercado municipal que está um brinco.

Pedi que a Câmara desse uma limpeza no rio Cávado, pois uma terra onde passe um rio é sempre uma terra bonita. O rio não está consonante com o trabalho que tem vindo a ser feito por este executivo.

Montalegre tem sido galardoado com medalhas honrosas no ranking das Câmaras Municipais e isso é que tem que se falar.

O deputado Domingos Vasconcelos disse que o saneamento em Sidrós foi prometido pelo Partido Socialista há mais de trinta anos e nunca foi feito. O Dr. Pires fez esta promessa durante dois mandatos e não cumpriu, depois entrou o Prof. Fernando Rodrigues, esteve dezasseis anos, prometeu e não cumpriu, o Prof. Orlando Alves esteve três mandatos e também não cumpriu e agora pergunta se será esta Presidente que irá cumprir com esta promessa. Isto é gozar com o povo. Os políticos têm que ter alguma dignidade. Com a ilusão de ganhar votos, promete-se tudo, mesmo sabendo que não se vai cumprir e isso não pode ser. Já que os antecessores não cumpriram, a Senhora Presidente deve cumprir com esta promessa até mesmo para os livrar deste pecado porque o PSD nunca se vai calar com este assunto, pois há sérios problemas nesse aspeto.

Disse ainda que a Senhora Presidente anunciou que ia haver um financiamento de um milhão de euros para o Centro de Saúde de Montalegre e pólo de Salto. Mas esqueceram-se do Centro de Saúde de Ferral, que já está bastante obsoleto, um dos mais antigos do concelho, e não tem direito a nada. Ferral merece mais porque a Câmara está a receber verbas das rendas da EDP à custa da Freguesia de Ferral que tão prejudicada foi.

A deputada Catarina Gonçalves entregou o seguinte documento à Mesa: "Sr. Presidente da Assembleia, Sra. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Deputados desta Assembleia: como todos sabem já foi lançado o cartaz do programa "Mexe-te nas Férias". Trata-se de uma iniciativa de extremo valor para as nossas famílias, para as nossas crianças.

Para as famílias porque veem neste programa uma forma de manter a sua atividade profissional e manter o seu ritmo quotidiano e para as crianças um modo de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

experienciar novas vivências, conhecer novos locais, passear e divertirem-se durante o período de férias.

Este programa é realmente interessante, proactivo, diversificado e será verdadeiramente didático e integrador.

Os meus parabéns ao município pela iniciativa e o meu agradecimento sincero às pessoas e instituições nele envolvidas.

Finalmente, enaltecer a bela homenagem prestada por este executivo municipal ao nosso conterrâneo Prof. João Soares e à nossa querida Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salto, aquando do dia do Município, tratando-se de uma bela e mais do que justa homenagem, dado o seu contributo e empenho às nossas gentes! Tenho dito. Assinado, a deputada municipal Catarina Gonçalves.”

O deputado Hernâni Carvalho regozija-se, enquanto português, pelo alto cargo assumido por António Costa, não esquecendo a forma como a Europa ganhou um excelente quadro, mas também não esquece como se perdeu um excelente Primeiro Ministro, numa perda real do verdadeiro Estado de Direito. Portugal assume um papel central no futuro mundial, pois António Costa junta-se a António Guterres que está à frente da ONU, com a sua humanidade, perspicácia, frieza, combatividade, serenidade e coragem, enfrentando os problemas com que o mundo se depara. Os conflitos armados anunciam a chegada da Terceira Guerra Mundial e isso devia preocupar a todos.

Disse que sabe que algumas coisas não estão feitas de forma perfeita e outras estão por fazer, mas a deputada Sandra Gonçalves é perita em anunciar a desgraça que não existe nem o estado caótico que ela tenta transparecer. Quando a deputada Sandra Gonçalves fala na célebre captação de investimento privado, deveria dizer como se deve fazer essa mesma captação. Seria muito mais interessante vir discutir a forma ou propostas factíveis.

Realçou as distinções que o Município recebeu que falam da importância económica da Feira do Fumeiro e do apoio dado às famílias. Quando os de longe reconhecem isto e por cá semeia-se a política da desgraça, algo não bate certo.

Falou das prioridades da pirâmide de Maslow e essas prioridades devem servir de fio condutor para um bom político. Priorizar prioridades dos fregueses é um dever e pensa que o executivo, ao priorizar as questões da saúde, é ver mais à frente. Ir para o caminho negociar com os médicos para que Montalegre tenha qualidade nos serviços de saúde, tendo sempre em conta que, na região do Alto Tâmega, Montalegre é o único concelho do distrito de Vila Real que tem um serviço de urgência básica que tanto custou trazer e manter por cá, juntando uma ambulância de suporte básico de vida do INEM, é de salientar aqui.

É legítimo que se queria melhorar o Centro de Saúde Ferral, mas nunca lhe foi relatado o anunciado estado caótico daquele espaço.

A tentativa de fixar os médicos é primordial para a segurança de todos nós, promovendo a saúde e combatendo a doença.

Falou do Plano Operacional Municipal, dizendo que o território do concelho de Montalegre é imenso e de facto, com a meteorologia que temos, manter a limpeza ao nível que todos gostavam, significa 350 hectares feitos de prevenção até agora. É um número notável, pouco notado e é um número que só foi possível graças ao envolvimento de entidades como a Comunidade Intermunicipal com as suas brigadas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

de sapadores, de um projeto bem esgalhado pelo Município, participando no pagamento de várias equipas de sapadores por forma a termos um território mais resiliente e fazer face ao drama dos incêndios. Para o combate aos incêndios, deixou o apelo ao comportamento individual de cada um, evitando queimas e queimadas negligentes e encarnarmos ser verdadeiros e ativos membros de proteção civil.

O deputado Alberto Fernandes entregou o seguinte documento à Mesa: "Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora Presidente da Câmara, Senhores Vereadores e Senhores Membros desta Assembleia: no dia do Município, celebrado este ano dia 10 de junho, no Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, a Câmara fez bem em homenagear, com a Medalha de Honra Municipal os Bombeiros Voluntários de Salto, uma instituição com 37 anos ao serviço da Comunidade, e as ilustres personalidades do concelho: João Soares, José Dias Batista, Alzarino Gonçalves e António Chaves. Foi um dia significativo para o concelho que honrou, também, todos aqueles que entregam as suas energias em prole da valorização do nosso concelho e esperamos que estes homenageados sejam um exemplo para os mais jovens.

Também aqui queria lembrar o recente protocolo que a autarquia estabeleceu com o Governo, trará melhorias significativas para o Centro de Saúde de Montalegre e contempla a ampliação do polo de Salto, com cadeira dentista e uma sala de fisioterapia que vem trazer melhores condições, na área da saúde, para toda a população do concelho. Assinado, o deputado municipal Alberto Fernandes."

A Senhora Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção congratulando-se com a eleição do Dr. António Costa para tão importante cargo. Aqui não se está a enaltecer o Partido Socialista, mas ninguém se pode esquecer que ele é socialista, foi Secretário Geral do Partido Socialista e Primeiro Ministro de Portugal. Honra todos por ser a Europa a reconhecer muitas das suas capacidades e tudo o que ele fez. Ele que foi tão vilipendiado no seu país por algumas fações. Mas isso faz parte da vida. Tal como faz parte da vida a visão apocalíptica que alguns têm que leva a pensar a alguém que não seja de Montalegre, nunca por aqui os pés, pois é apresentada como uma terra desgraçada. Faz parte do discurso político de alguns, mas não se deviam esquecer que a política é uma atividade nobre, que teve o seu início há muitos séculos na Grécia clássica onde nasceu a democracia com o objetivo de tornar a vida dos cidadãos mais feliz. A felicidade não deve ser apenas um estado de alma, mas um estado de realização por aquilo que cada um constrói no dia-a-dia, valorizando o que se tem e o que se projeta para o bem comum.

Sobre o SIPAM, disse que o contrato de empreitada já foi assinado e por isso, no início do mês de julho, vão ser iniciadas as obras. Quando se fala de lixo, de escombros e entulhos, ela toma a devida nota, agradece os reparos e toma as devidas diligências. No entanto, cabe a cada um dos munícipes e mais ainda aos que exercem cargos públicos dar reporte dessas situações para serem corrigidas e censurar quem prevarica. Vir fazer o reporte em tom acusatório com questões que ultrapassam a Câmara e depois fazerem as denúncias em organismos para que a Câmara seja multada, não parece ser o melhor sistema. Mais grave ainda é acusar que são funcionários da Câmara que o fazem. Agradecia que identificassem que funcionários foram para que se tomem as devidas medidas. Os funcionários desta Câmara devem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

estar muito felizes por estarem a ser denunciados e, portanto, todos se devem sentir muito reconhecidos nesta acusação. Ora, se um é prevaricador, não quer dizer que sejam todos e não admite que o façam. Aos funcionários são exigidas responsabilidades e trabalho. Não admite que pessoas com obrigações públicas venham com este tipo de discurso. É criminoso.

Relativamente à fossa em Sezelhe, disse que o deputado António Cascais tem toda a razão, mas ainda na semana passada lá foram os funcionários verificar e não detetaram nada de especial e vai-se fazer uma averiguação para se perceber o que é que acontece com a fossa para que se possa fazer a intervenção devida.

Sobre Penedones, disse que é mais uma desgraça anunciada, onde nada se faz e onde nada funciona. É certo que as casas estão a precisar de manutenção, tal como acontece com as nossas próprias casas.

Sobre o cais e os carris, disse que a estrutura não oferecia condições de segurança porque estava destruído. Veio uma empresa especializada na matéria verificar e determinou que a referida estrutura não tinha condições para ser reparada e por isso foi retirada. Também a localização da mesma não era a mais aconselhável devido à exposição aos ventos que não era favorável ao atrancamento dos barcos. Convém ainda informar que existe um outro cais, devidamente licenciado na mesma freguesia, que pode ser utilizado. Quando se fala aqui de caciquismo e nepotismo não sabe se há de responder ou remeter-se ao silêncio. Há acusações que se fazem que são tão graves que a melhor forma de as tratar seria agir em conformidade, ignorando-as e remetendo-se ao silêncio, mas não consegue. Quando um Presidente da Câmara faz alguma coisa é em prol do interesse público, faz em nome de uma comunidade e no exercício de uma função que determina obrigações. Quando se fala de contratações de amigos e familiares, tem que se dizer que toda a gente tem o direito a concorrer, em concursos públicos, sujeitar-se a provas e ser selecionado ou não. Não há interferência de ninguém do executivo porque nestas matérias e fazendo estas acusações está-se a por a honestidade e seriedade de pessoas que fazem parte de um júri em causa. Não é sério também dizer-se que as piscinas ainda nem sequer abriram e já precisam de arranjos exteriores. Só demonstra falta de competência de leitura e não se perceber que os arranjos exteriores não se referem ao edificado, mas ao espaço exterior que não estava contemplado na obra. Depois dizerem que os transportes públicos são deficientes, também não é sério, nem justo. Os transportes públicos são agora da responsabilidade da CIM, a qual tem uma linha telefónica dedicada para responder a quem tenha alguma dúvida ou questão a fazer ou então pode-se fazê-lo na Câmara e não há conhecimento de nenhuma queixa ou dúvida relativamente às deficiências apontadas. Relativamente à Quinta da Veiga, disse que já teve a oportunidade de agradecer aos Senhores Vereadores pelos reparos, sendo que foi de imediato tratado o assunto. Dizer que faz falta investimento no sector primário é de bradar aos céus. Se há sector ao qual a Câmara dá mais apoio, é precisamente este. O apoio que é dado diretamente e indiretamente aos agricultores, por intermédio da Cooperativa, não são cinco euros, nem cem, nem cem mil euros. O apoio que se dá aos produtores pecuários, seja no gado barroso, seja na fileira do fumeiro ou nos pequenos ruminantes é muito significativo, o mesmo acontecendo com a produção de batata ou de mel. O apoio que se dá na legalização das explorações agrícolas, na legalização da construção de armazéns agrícolas, ou os eventos que a Câmara



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

promove para se dar a conhecer os produtos da região é importante para a sua valorização.

Sobre a contratação de recursos humanos qualificados para a secção de obras municipais, é um facto e por isso estão abertos concursos para essa mesma contratação. Mas convém também que se diga que urge contratar operacionais para as diferentes brigadas, as quais já têm gente com mais idade e debilitada. Mas depois acusa-se a Câmara de tirar funcionários aos privados e isso é uma incoerência muito grande.

Disse que a Câmara é fiscalizada há muito tempo e o relatório final é conhecido por todos.

Quanto à saúde, disse que é uma obrigação da Câmara direccionar todos os esforços e de negociar com o Governo, seja ele qual for. Como é difícil captar novos médicos para zonas do interior, a Câmara tem que arranjar alternativas de forma a tornar a proposta mais interessante e aliciante, através da criação da USF e dos incentivos pecuniários dados pela Câmara para aqui concorrerem e aqui se fixarem os médicos. A criação da USF estava acordada com o anterior Governo, para além de um milhão e duzentos mil euros para o Centro de Saúde de Montalegre e 150 mil euros para o polo de Salto, sendo que a Câmara assumia o restante.

Sobre os caminhos de Santiago, disse que Montalegre é associada da Rede dos Caminhos e, como não presume saber tudo, a Câmara socorre-se de quem sabe mais e por isso será alguém especialista nessa área que ajudará a certificar o caminho. Ninguém esquece que em Vilar de Perdizes havia um hospital para os peregrinos e toda a gente reconhece o seu valor. Mas, tal como Vilar de Perdizes vai estar incluído no percurso, outras localidades também vão estar. Todas as localidades com capelas que têm como orago S. Tiago de certeza que integravam o caminho dos peregrinos. A residência de estudantes não vai ser exclusivamente dedicada a albergue de peregrinos. Agora está-se a recolher evidências e provas para enviar a quem de direito para serem certificados os caminhos. Não é objetivo da Câmara retirar nada a ninguém. O objetivo é incluir.

Sobre o crescimento célere das ervas, é um problema, mas as equipas estão todas no terreno e procedeu-se a algumas contratações para se fazer uma limpeza mais célere e eficaz.

Quanto aos caminhos agrícolas, disse que assumiu um compromisso com a Junta de Freguesia de Montalegre e com os baldios de Montalegre por forma a ajudar nesse sentido, sendo certo que os caminhos agrícolas não são competência da Câmara, mas percebe bem a necessidade desses caminhos para a população e a falta de verba dos Conselhos Diretivos.

Percebe que o deputado Domingos Vasconcelos não se lembre, mas em 2019 o Polo do Centro de Saúde de Ferral foi todo requalificado e foi feita lá uma grande festa de inauguração. Fica contente que o deputado não tenha precisado de lá ir e ver as obras realizadas.

Disse que até agora ainda não prometeu o saneamento em Sidrós e, portanto, não está em falha.

Agradeceu às duas corporações de bombeiros por serem parceiros de excelência no âmbito da proteção civil, por fazerem um trabalho exímio e assim não teremos um concelho a arder, a que acresce o trabalho que fazem a nível do apoio nos serviços de saúde. Em Montalegre, são transportados cerca de 40 doentes por dia e em Salto o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

número pouco menor é, sendo relevante o que conseguiram, paulatinamente, ao longo dos anos. Honra seja feita a quem lutou por tudo isto. As valências que se estão a perspetivar não são uma cadeira de dentista e fisioterapia. Está a pensar-se ter respostas no que respeita a nutrição e a nível de saúde mental.

Inscreveram-se para segunda intervenção os deputados Sandra Gonçalves, Domingos Vasconcelos e António Cascais.

A deputada Sandra Gonçalves disse que para parabenizar o executivo está cá o Partido Socialista. A oposição tem o dever de denunciar certas situações que estão mal no concelho e o trabalho da Senhora Presidente da Câmara é tentar resolvê-las.

Disse que quando o deputado António Ferreira diz que a oposição mente, é preciso dizer explicitamente no que é que se mente. Quando fala sobre um assunto é porque está documentada e porque tem conhecimento e se está a cometer algum crime por denunciar crimes, a Presidente que aja em conformidade.

Disse ainda que, relativamente as distinções que foram feitas ao Município, dos 318 municípios existentes em Portugal, só 18 é que concorreram e tiveram que pagar uma taxa de 400€ por categoria a que se candidataram. Não sabe em que é que essas honrosas distinções resolveram os problemas das pessoas do concelho.

Não veio dizer que está tudo mal em Montalegre, mas está muita coisa mal. E são essas coisas más que vem aqui ser denunciadas. Quer os deputados, quer os vereadores apresentam propostas para combater o que está mal feito e muitas das vezes o Presidente da Assembleia ou não as põe a votação ou manipula o sentido de voto da bancada socialista.

Sobre o programa "olhares pela maternidade" só cerca de 60% das pessoas usufruem deste apoio. O concelho não é um inferno, mas para lá caminha.

O deputado Domingos Vasconcelos referiu que não disse que o Centro de Saúde de Ferral estava a cair. Disse sim que podia ser modernizado e melhorado.

O saneamento de Sidrós foi prometido há 35 anos e aquilo é uma necessidade e está visto que a Senhora Presidente é que também não o vai fazer. Vai haver eleições para o ano e convém ser frontal com Sidrós e esclarecer e desenganar as pessoas.

O deputado António Cascais disse que lhe pareceu que a Senhora Presidente insinuou que foi ele que afirmou que o lixo na Quinta da Veiga foi aí depositado por funcionários da Câmara. Não foi ele, no entanto as críticas até foram bem-feitas porque a Senhora Presidente da Câmara já tomou as devidas providências.

A Senhora Presidente da Câmara disse que uma coisa é exercer o dever de fiscalizar, que compete aos membros da assembleia, outra coisa completamente distinta é acusar de forma infundada e infame. Pode-se fazer como o deputado António Cascais que denunciou uma situação que carece de intervenção e que será feita como é obrigação. Andar com acusações a funcionários da Câmara de forma infundada não parece que seja uma solução, mas cada um sabe de si. Aconselhou o deputado António Cascais a perguntar dentro do seu partido quem fez tais acusações pois aí obterá respostas.

Falar dos prémios recebidos e deixar no ar que só foram atribuídos a Montalegre porque pagou as distinções não fica bem. Pensa que para obter distinções por 400€,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

também outros municípios pagariam. Apoucar e minimizar Montalegre quando diz que apenas 18 municípios concorreram não é de gente com responsabilidade. Foram apenas 18 que cumpriram os critérios e foram considerados por júris sérios. Dos 18, Montalegre foi considerada autarquia do ano, prémio 5 estrelas e tudo isto nos devia honrar. Perguntar para que servem estes prémios é de quem não tem mesmo conhecimento. Além da promoção do concelho, servem para acumular pontos para candidaturas a fundos comunitários que os residentes e investidores podem concorrer.

2- Período da Ordem do Dia:

2.1 – Apreciação e votação da ata n.º 1 da sessão extraordinária do dia 25 de abril, do ano 2024.

A ata da sessão ordinária do dia 25 de abril de 2024 foi posta à consideração, não tendo havido qualquer reparo.

Posta a votação, a ata foi aprovada por maioria com duas abstenções dos deputados Manuel Rebelo e Francisca Martins por não terem estado presentes na referida sessão.

2.2 – Apreciação e votação da ata n.º 2 da sessão ordinária do dia 29 de abril, do ano 2024.

A ata da sessão ordinária do dia 29 de abril de 2024 foi posta à consideração, não tendo havido qualquer reparo.

Posta a votação, a ata foi aprovada por maioria com uma abstenção do deputado Manuel Rebelo por não terem estado presentes na referida sessão.

2.3. Apreciação da informação escrita da Senhora Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da respetiva situação financeira, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, e n.º 4, do artigo 35.º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;

A Senhora Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

A Assembleia tomou conhecimento.

2.4. 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2024 – aprovação;

A Senhora Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Inscreeveu-se para intervir o deputado António Cascais.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

O deputado António Cascais disse que a bancada do PSD dá o benefício da dúvida, pois o órgão gestor é que está mais a par das necessidades, daí o sentido de voto ser a abstenção. Disse ainda que no plano e orçamento para 2024, aprovado há seis meses, não estavam previstas estas alterações. Daí falar em falta de planeamento. Pergunta como é que num curto espaço de tempo não foram planeadas e previstas. Compreende algumas colocações em certas divisões, nomeadamente a da Saúde, no entanto há divisões que têm gente a menos, como é o caso de corpos técnicos. Disso é exemplo a área de informática que a Câmara se viu obrigada a fazer um ajuste direto de 3 mil euros por mês a um técnico recém-licenciado. Outro sector que porventura poderá precisar de técnicos é o sector das obras municipais, o que poderá justificar o atraso de algumas intervenções.

A Senhora Presidente disse que não há falta de planeamento. O que aconteceu é que, relativamente aos programas Radar Social e CLDS, os avisos só saíram este ano. Aquando da aprovação do mapa de pessoal não se podia prever que iriam ser aprovados estes projetos. A alocação de funcionários ao Ecomuseu não é para contratar mais pessoas. Vai é verificar-se mobilidade inter categorias, pois ao longo dos anos, os assistentes técnicos, foram adquirindo novas funções de maior complexidade onde se exige novos requisitos e é justo que sejam reconhecidos por isso.

Sobre o técnico de informática, disse que o lugar no mapa continua preenchido. A pessoa que ocupa esse lugar está em licença sem vencimento e daí haver alguma cautela na contratação.

Nas outras áreas estão a decorrer concursos para suprir algumas das necessidades aqui apontadas.

Deliberação: Posta a votação, a 1ª alteração ao mapa de pessoal para o ano 2024 foi aprovado por maioria com sete abstenções dos deputados Sandra Gonçalves, António Cascais, Manuel Rebelo, Domingos Vasconcelos, Francisca Martins, Alivio Freitas e Nuno Miguel Pereira.

2.5. Alteração da Delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Vila de Salto – apreciação;

A Senhora Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Posta a votação, a alteração proposta foi aprovada por unanimidade.

2.6. Informação relativa aos compromissos plurianuais assumidos no ano económico de 2024. / artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março – para conhecimento;

A Senhora Presidente da Câmara informou a Assembleia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Não houve intervenções.

A Assembleia tomou conhecimento.

2.7. Pedido de apoio financeiro, formulado pela Junta de Freguesia de Negrões, destinado a apoiar a beneficiação do caminho agrícola, denominado "Caminho de S. Domingos" – aprovação;

A Senhora Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Inscreveu-se para intervir a deputada Sandra Gonçalves.

A deputada Sandra Gonçalves entregou o seguinte documento à Mesa: "Senhora Presidente: após analisar o orçamento e descrição dos trabalhos para a beneficiação de um caminho agrícola do mapa de trabalhos (artigo 4.1) depreende-se que se trata duma intervenção num caminho com 360 metros de extensão, no máximo. Não conhecemos o caminho, mas cerca de 50.000€ parece-nos um orçamento que ultrapassa o razoável do que se pratica atualmente no mercado para 360 metros de caminho agrícola. Como é que explica isto? Chamamos à atenção da senhora presidente para não cometer os mesmos erros do seu antecessor. Assinado, a deputada municipal Sandra Gonçalves."

A Senhora Presidente da Câmara disse que tem consciência de que qualquer erro que se possa cometer vai ser denunciado às autoridades.

Do procedimento para execução da obra em questão consta o mapa de quantidades e os respetivos preços e se houver questões devem de ser colocadas por forma a serem devidamente esclarecidos sem levantarem suspeitas do que não existe.

Inscreveu-se para segunda intervenção a deputada Sandra Gonçalves.

A deputada Sandra Gonçalves entregou o seguinte documento à Mesa: "Declaração de voto: os deputados do PSD não são contra a adjudicação em causa. Não somos contra as obras, antes pelo contrário, mas não podemos comungar com os erros do passado e o despesismo irregular e injustificável, no entanto em prol das contas certas e justas e após apreciação, a bancada do PSD abstém-se no que a este ponto diz respeito. Assinado, a deputada municipal Sandra Gonçalves."

Deliberação: Posta a votação, o pedido foi aprovado por maioria com nove abstenções dos deputados Sandra Gonçalves, António Cascais, Manuel Rebelo, Francisca Martins, Acácio Gonçalves, José Acácio Gonçalves, Domingos Vasconcelos, Nuno Miguel Pereira e Alívio Freitas.

2.8. Relatório & Contas Consolidadas ano 2023 – apreciação;

A Senhora Presidente da Câmara informou a Assembleia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Não houve intervenções.

Deliberação: Postas a votação, o relatório e contas foram aprovados por maioria com nove abstenções dos deputados Sandra Gonçalves, António Cascais, Manuel Rebelo, Francisca Martins, Acácio Gonçalves, José Acácio Gonçalves, Domingos Vasconcelos, Nuno Miguel Pereira e Alívio Freitas.

2.9. Relatório de Contas das Empresas Participadas não Societárias – para conhecimento;

A Senhora Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

A Assembleia tomou conhecimento.

2.10. Relatório de Contas das Empresas Participadas Societárias – para conhecimento;

A Senhora Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

A Assembleia tomou conhecimento.

2.11. Versão Final do Plano Municipal de Ação Climática – aprovação;

A Senhora Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Posta a votação a versão final do Plano Municipal de Ação Climática foi aprovada por unanimidade.

2.12. Dissolução da Associação de Municípios de Trás-Os-Montes e Alto Douro – aprovação.

A Senhora Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Posta a votação a dissolução foi aprovada por unanimidade.

3 – Período Após a Ordem do Dia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu o período destinado à intervenção do público, não tendo havido inscrições.

Tendo em conta a necessidade de dar cumprimento às deliberações tomadas na presente sessão, foi esta minuta lida em voz alta e aprovada por unanimidade, nos termos do disposto no n.º 1 e n.º 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou a Assembleia que estava terminada a discussão da ordem do dia e a intervenção do público, pelo que deu por encerrada a sessão.

O Presidente da Assembleia

Fernando José Gomes Rodrigues

O 1º Secretário

João Gonçalves Surrreira

O 2º Secretário

Maria de Fátima Silva Crespo